

Candidato mantém denúncias

O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, rebateu ontem as acusações feitas contra ele pelo ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, qualificando-o de "irresponsável". Acrescentou que acusações "descabidas" como as que foram feitas pelo ministro "é o que se pode esperar de um governo corrupto que tem integrantes sem responsabilidade". As declarações de Collor foram passadas pelo assessor de imprensa, jornalista Cláudio Humberto, pois Collor estava redigindo o discurso que fará hoje na convenção nacional do partido.

Collor, segundo Cláudio Humberto, disse que a "melhor prova de que não cometeu qualquer ato de corrupção no governo de Alagoas é a aprovação das contas do governo em 1987 e 1988 (que ocorreu anteontem) pelo Tribunal de Contas de Alagoas, que é formado "por pessoas hostis" à sua pessoa. Collor disse que isso é um "atestado de probidade e idoneidade que, infe-

lizmente, os brasileiros não podem esperar do governo corrupto ao qual servem pessoas como o irresponsável a que respondo".

O assessor de imprensa salientou que Collor não se intimidará com as "ameaças" do ministro que, em entrevista coletiva, disse que tornará público os atos de corrupção cometidos por Collor no governo alagoano. Assim, apesar de reconhecer a "existência de pessoas honestas no governo, continuará afirmando que "todo o governo é corrupto e que se encarregará que colocar todos na cadeia", caso seja eleito Presidente.

Quanto a exigência feita pelo ministro de que o candidato identifique os "corruptos que assegura existir no governo", Collor, disse que não atenderá. O assessor de imprensa explicou que, na opinião do candidato, esse é o "problema para ser resolvido na esferas policial e judicial" e, portanto, "os corruptos só serão identificados e processados quando ele assumir a Presidência".